

- Cimi - <https://cimi.org.br> -

## Povo Pataxó interdita rodovia para evitar circulação de turistas e contaminação de aldeias no sul da Bahia

Posted By *Tiago Miotto* On 29/04/2020 @ 7:38 pm In BA,Coronavírus,Leia mais,Saúde Indígena | [Comments Disabled](#)



Pataxó barraram rodovia na região da Terra Indígena Comexatibá para proteger suas aldeias da contaminação por covid-19. Foto: povo Pataxó

Por Domingos Andrade, do Cimi Regional Leste – Equipe Sul e Extremo Sul da Bahia

Nesta terça-feira (28), por volta das 14h, lideranças Pataxó de cinco aldeias do Território Comexatibá, localizadas nas proximidades do distrito de Cumuruxatiba, município do Prado (BA), bloquearam a rodovia BA-001, que liga a sede do município aos distritos de Cumuruxatiba e Corumbau.

As lideranças Pataxó se articularam com os profissionais de saúde que residem em Cumuruxatiba e conseguiram adesão dos moradores do distrito, após trabalhos de sensibilização a respeito do perigo da contaminação pelo novo coronavírus. Indígenas e não indígenas temem as possíveis movimentações do próximo feriado do dia primeiro de maio, considerando que esta área, situada do norte do município de Prado até sua fronteira com o município de Porto Seguro, costuma ter grande fluxo turístico.

A região compreende uma faixa litorânea totalmente ocupada por aldeias indígenas e outros grupos sociais como agricultores familiares (assentamentos do MST), pescadores e pescadoras artesanais, comunidades extrativistas e marisqueiras, envolvendo em torno de três mil pessoas.



Como medida de proteção contra o coronavírus, povo Pataxó bloqueia a rodovia BA-001, no município de Prado (BA). Foto: povo Pataxó

O movimento liderado pelos Pataxó [produziu e enviou um documento](#) <sup>[1]</sup> ao Ministério Público Federal (MPF), à Fundação Nacional do Índio (Funai), à Secretaria de Justiça da Bahia e à Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa da Bahia com as seguintes reivindicações:

Em caráter de urgência-urgentíssima, solicitamos a imediata suspensão de toda e qualquer atividade de turismo nos distritos, vilas e povoados entre os distritos de Cumuruxatiba e Corumbau, área de maior densidade de aldeias e comunidades indígenas e de pescadores artesanais; Que seja suspensa a chegada de qualquer transporte coletivo intermunicipal, público e privado, rodoviário e hidroviário, nas modalidades regular, fretamento complementar, alternativo e de vans nos distritos de Cumuruxatiba e Corumbau; Que o Ministério Público Federal faça a mediação para firmarmos um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre o governador Rui Costa, a prefeita de Prado, Mayra Pires Brito, e as lideranças indígenas Pataxó e os representantes das aldeias e comunidades tradicionais localizadas neste respectivo município.

Ontem (28) no fim da tarde, o movimento impediu a passagem de um ônibus da empresa Brasileiro, que faz a linha de Itamaraju para Cumuruxatiba e a Polícia Militar foi acionada. Sem acordo, os passageiros nativos foram liberados após procedimentos de higienização realizados pelos profissionais de saúde. Enquanto isso, o impedimento continua para os turistas.

O cacique José Conceição Ferreira Pataxó informou que a situação é tensa devido ao fato de os empresários do setor de turismo da região estarem se organizando para acabar com o bloqueio da BA-001. Os Pataxó da Terra Indígena (TI) Comexatibá também realizam bloqueio na estrada que liga o distrito de Guarani ao distrito de Corumbau, nas imediações das aldeias Mucugê e Tawá.

As lideranças informam que seguem com o bloqueio das vias até que as autoridades tomem providências para evitar o trânsito de turistas na região e a possível propagação da covid-19





Bloqueio indígena na rodovia BA-001, na região da Terra Indígena Comexatibá. Foto: povo Pataxó

As lideranças pediram apoio à Coordenação Técnica Local (CTL) da Funai em Itamaraju. Em resposta, o servidor informou que solicitou um parecer jurídico da Polícia Federal e da Funai, tendo em vista que a TI Comexatibá não está homologada e que bloquear uma estrada que não serve somente às comunidades indígenas pode gerar ações judiciais em face da Funai e das próprias comunidades envolvidas.

Contrariando a Constituição Federal e seu próprio dever institucional, a presidência da Funai tem se posicionado no sentido de deixar desassistidas as terras indígenas cuja demarcação ainda não está totalmente concluída. A mais recente medida neste sentido é a [Instrução Normativa 09/2020](#) <sup>[2]</sup>, já [considerada inconstitucional pelo MPF](#) <sup>[3]</sup>.

As lideranças informam que seguem com o bloqueio das vias até que as autoridades tomem providências para evitar o trânsito de turistas na região e a possível propagação da covid-19, que continua a crescer nos municípios próximos.

---

Article printed from Cimi: <https://cimi.org.br>

URL to article: <https://cimi.org.br/2020/04/povo-pataxo-interdita-rodovia-turistas-aldeias-covid-19-bahia/>

URLs in this post:

[1] produziu e enviou um documento: <https://cimi.org.br/wp-content/uploads/2020/04/pataxo-protECAo-estado.pdf>

[2] Instrução Normativa 09/2020: <https://cimi.org.br/2020/04/nota-contrA-a-instruCAo-normativa-09-2020-funai/>

[3] considerada inconstitucional pelo MPF: <http://www.mpf.mp.br/mt/sala-de-imprensa/noticias-mpf-recomenda-ao-presidente-da-funai-que-anule-imediatamente-portaria-que-permite-grilagem-de-terras-indigenas/>

Copyright © 2019 Cimi. All rights reserved.